

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA

ESCOLA SECUNDÁRIA VIRIATO



2020/2021

Relatório de Avaliação Interna da Escola Secundária Viriato

2018 a 2021

Equipa de Avaliação Interna

Índice

1. SUMÁRIO EXECUTIVO.....	3
1.1. Introdução	3
1.2. Metodologia utilizada.....	5
2. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	7
2.1. Caracterização da amostra	7
2.2. Resultados obtidos.....	8
CRITÉRIO 1 Formação integral dos alunos	8
CRITÉRIO 2 Articulação curricular.....	12
CRITÉRIO 3 Liderança e gestão organizacional	13
CRITÉRIO 4 Desempenho profissional.....	15
CRITÉRIO 5 Envolvimento da comunidade na vida da escola/parcerias.....	16
2.3. Sugestões de Melhoria.....	18
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
4. Anexos.....	23

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

1.1. Introdução

A *Lei de Bases do Sistema Educativo*, aprovada pela lei nº 46/86, de 14 de outubro, determina que a avaliação continuada do sistema educativo incide nos aspetos educativos e pedagógicos, psicológicos e sociológicos, organizacionais, económicos e financeiros e ainda nos de natureza política e administrativa e cultural (artigo 52º). Por outro lado, pela Lei nº 31/2002, de 20 de dezembro, instituiu-se o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior. Finalmente, com a aprovação do regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário (decreto-lei nº 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo decreto-lei nº 137/2012, de 2 de julho), consagrou-se como instrumento de autonomia o relatório de autoavaliação (alínea a do número 2 do artigo 9º).

Com o objetivo fundamental de fornecer informação que sirva de base às tomadas de decisão, numa tentativa de perceber o que se está a fazer para se compreender o que falta fazer, procurámos analisar diferentes aspetos, considerados como relevantes, para se ter uma melhor perceção das dinâmicas da escola e proporcionar aos seus intervenientes uma caracterização da mesma, levando-os a identificar e a refletir acerca dos pontos fortes e das áreas a melhorar.

Assim, no primeiro período procedeu-se à monitorização do serviço prestado pelo refeitório da escola, que foi efetuada através da aplicação de questionários aos seus utilizadores e pretendeu-se caracterizar o seu grau de satisfação relativamente à qualidade do serviço prestado. Os resultados obtidos permitiram elaborar um relatório, que foi apresentado no Conselho Pedagógico a 7 de junho de 2021, e divulgado a toda a comunidade. Procurou-se, deste modo, que o mesmo fosse objeto de análise e de reflexão pelos diferentes intervenientes envolvidos diretamente nos serviços do refeitório e pelos seus utilizadores, de modo a que se possa contribuir para a melhoria do serviço prestado. Decorrente desta análise foram apresentadas sugestões pertinentes que podem vir a ser importantes na definição do serviço de refeitório no próximo ano letivo.

Após um segundo período lecionado, maioritariamente, em regime a distância, considerou-se que seria importante monitorizar a qualidade do mesmo, na perspetiva dos professores, das técnicas de serviço social e de psicologia e orientação, dos alunos e dos encarregados de educação. Optou-se pela aplicação de questionários que pretendiam caracterizar o grau de satisfação dos inquiridos relativamente ao plano de ensino a distância implementado no período de 8 a 26 de fevereiro de

2021. Estes eram constituídos por perguntas abertas, onde os inquiridos podiam manifestar a sua opinião acerca dos aspetos que melhoraram ou que pioraram relativamente ao plano de ensino a distância implementado no ano letivo anterior, apresentar sugestões de melhoria inerentes ao plano de ensino a distância ou do exercício de cargos de ação educativa (no caso dos professores), diagnosticar dificuldades sentidas nas aulas síncronas e nas atividades propostas pelos professores nas aulas síncronas e nas aulas assíncronas (no caso dos alunos). Decorrente da análise efetuada às respostas dadas pelos inquiridos, constatou-se que, de uma forma geral, todos estavam satisfeitos com o plano de ensino a distância implementado na escola. Na sequência da reflexão acerca dos indicadores obtidos, foram apresentadas algumas sugestões que foram tidas em conta na continuidade da implementação do referido plano.

Na parte final do terceiro período, e dado que estava a ser finalizado um ciclo de quatro anos levado a cabo pelo gabinete do diretor Doutor Pedro Ribeiro, considerou-se que seria importante fazer uma monitorização do trabalho desenvolvido no período decorrido entre 2018 e 2021, no que se refere ao grau de satisfação da comunidade escolar pelas dinâmicas da escola e na apresentação de sugestões acerca dos aspetos que podem ser melhorados. Na análise efetuada debruçámo-nos sobre os seguintes critérios:

1. Formação integral dos alunos
2. Articulação curricular
3. Liderança e gestão organizacional
4. Desempenho profissional
5. Envolvimento da comunidade na vida da escola/parcerias

Como pretendemos consolidar a efetivação do programa de melhorias da unidade orgânica, pareceu-nos adequado analisarmos os critérios considerados, pois eles também foram tidos em conta aquando da monitorização efetuada por uma equipa do Conselho Geral, que procurou avaliar a implementação do Projeto Educativo da Escola, no período compreendido entre 2016 e 2019, prorrogado por mais um ano. Procurámos que todo o processo fosse participado, a começar pela escolha dos procedimentos, que ficaram a cargo do grupo de trabalho do qual fazemos parte. Deste modo, procurámos, de uma forma sistemática e estruturada, compreender o processo, refletir sobre as práticas, corrigir procedimentos, encontrar soluções e ganhar eficácia.

O presente relatório tem como objetivo apresentar os resultados do processo de avaliação interna levado a cabo no terceiro período deste ano letivo e foi efetuado pela equipa que integra os seguintes elementos:

1. Paixão Pinto – Coordenadora da Equipa de Avaliação Interna de Escola e Representante do Departamento de Línguas
2. José Manuel Rodrigues – Representante do Departamento de Línguas
3. Cristina Jorge – Representante do Departamento de Expressões
4. Margarida Morgado – Representante do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais
4. Francisco Peixoto – Representante do Pessoal Não Docente
5. Lina Rodrigues – Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação
6. Inês Lopes – Representante dos Alunos

Este relatório constitui-se como uma “memória organizacional” que busca um diálogo crítico e reflexivo entre os diversos intervenientes, com vista ao desenvolvimento pessoal e social dos mesmos, à legitimação das ações que se desenvolvem na escola e à explicitação daquelas que possam vir a ser consideradas pela comunidade escolar como áreas a melhorar.

1.2. Metodologia utilizada

A seleção da metodologia de trabalho assumiu um particular significado quando se confrontaram questões como a dimensão da equipa de avaliação interna e o perfil dos seus elementos, as informações e as perceções recolhidas junto dos intervenientes, a formação especializada dos elementos da equipa e a disponibilidade de tempo para a conceção dos instrumentos de recolha de dados, a sua aplicação e tratamento. Os critérios de complexidade, de profundidade, de lateralidade e de objetividade, assumiram, também, um papel importante no processo de construção do plano de avaliação interna que neste relatório apresentamos.

A dimensão temporal considerada neste relatório refere-se ao período compreendido entre 2018 e 2021. A opção por esta seleção decorre do processo contínuo que tem vindo a ser desenvolvido na escola e que já havia procedido à avaliação interna de diferentes dimensões das dinâmicas da escola em períodos temporais anteriores.

Face ao cronograma definido, em que optámos por aplicar os questionários elaborados no final do período temporal considerado (2018 a 2021), privilegiámos no processo de avaliação interna de que

este relatório dá conta, critérios que já tinham sido utilizados em monitorizações anteriores, tal como já foi anteriormente referido. Deste modo foram considerados os seguintes critérios: formação integral dos alunos, articulação curricular, desempenho profissional, liderança e gestão organizacional e o envolvimento da comunidade na vida da escola/parcerias, por considerarmos que são critérios essenciais que permitem avaliar as dinâmicas pedagógicas e profissionais da escola, e delas tirar ilações que nos ajudem a contribuir para a melhoria da formação integral dos alunos, mais consentânea com o que está preconizado no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, nas Aprendizagens Essenciais de todas as disciplinas e na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

As questões definidas para responder aos critérios selecionados conglomeram desempenhos e evidências quantificáveis, bem como evidências expressas por perceções dos intervenientes em questionários elaborados para o efeito e que foram preenchidos pelos diversos elementos da comunidade escolar em suporte *online*.

Os instrumentos de recolha de dados aplicados na comunidade escolar, e que se constituíram como documentos de referência para a recolha de dados apresentados neste relatório, são apresentados no Quadro 1 e contêm especificidades próprias de cada estrutura considerada.

Comunidade escolar	Instrumento de recolha de dados	Forma de preenchimento	Tratamento de dados	Análise dos questionários
Professores	Questionário 1 (Anexo 1)	<i>Online</i>	Tratamento estatístico	Anexo 1A
Técnicas Superiores	Questionário 2 (Anexo 2)			Anexo 2A
Assistentes Operacionais	Questionário 3 (Anexo 3)			Anexo 3A
Assistentes Técnicos	Questionário 4 (Anexo 4)			Anexo 4A
Alunos	Questionário 5 (Anexo 5)			Anexo 5A
Encarregados de Educação	Questionário 6 (Anexo 6)			Anexo 6A

Quadro 1 - Instrumentos de recolha de dados aplicados na comunidade escolar.

Nos questionários elaborados optou-se, preferencialmente, por formular questões fechadas, de fácil resposta para os inquiridos. Foi adotada a escala seguinte: 1 – Discordo totalmente; 2 - Discordo; 3 - Não concordo/ nem discordo; 4 – Concordo; 5 – Concordo totalmente e, numa questão, Não se aplica. A última questão, em todos os questionários, era aberta e visava conhecer a opinião dos inquiridos relativamente a aspetos em que a escola deve investir nos próximos anos para melhorar as condições de ensino e de aprendizagem.

Da análise dos dados obtidos, através dos instrumentos de recolha de dados aplicados, explicitam-se algumas reflexões que se considera poderem ser úteis para tornar mais consequente o processo de autoavaliação da escola e a melhoria da qualidade da mesma. O processo de comunicação das mesmas vai estar a cargo da equipa de avaliação interna e tem como objetivo proporcionar um maior conhecimento, interesse e envolvimento de todos os intervenientes neste processo.

2. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

2.1. Caracterização da amostra

2.1.1. Professores

No Quadro 2 apresentam-se dados relativos ao universo de professores sobre o qual foi aplicado o questionário, o número de respondentes e a taxa de preenchimento do mesmo.

Universo	Respondentes	Taxa de Preenchimento (%)
130	84	65%

Quadro 2 - Universo, número e taxa de respondentes ao questionário aplicado aos professores.

2.1.2. Técnicas Superiores

No Quadro 3 apresentam-se dados relativos ao universo sobre o qual foi aplicado o questionário, o número de respondentes e a taxa de preenchimento do mesmo.

Universo	Respondentes	Taxa de Preenchimento (%)
5	5	100

Quadro 3 - Universo, número e taxa de respondentes ao questionário aplicado às técnicas superiores.

2.1.3. Assistentes Operacionais

No Quadro 4 apresentam-se dados relativos ao universo sobre o qual foi aplicado o questionário, o número de respondentes e a taxa de preenchimento do mesmo.

Universo	Respondentes	Taxa de Preenchimento (%)
28	9	32,1

Quadro 4 - Universo, número e taxa de respondentes ao questionário aplicado aos assistentes operacionais.

2.1.4. Assistentes Técnicos

No Quadro 5 apresentam-se dados relativos ao universo sobre o qual foi aplicado o questionário, o número de respondentes e a taxa de preenchimento do mesmo.

Universo	Respondentes	Taxa de Preenchimento (%)
----------	--------------	---------------------------

8	3	37,5
---	---	------

Quadro 5 - Universo, número e taxa de respondentes ao questionário aplicado aos assistentes técnicos.

2.1.5. Alunos

No Quadro 6 apresentam-se dados relativos ao universo sobre o qual foi aplicado o questionário, o número de respondentes e a taxa de preenchimento do mesmo.

Universo	Respondentes	Taxa de Preenchimento (%)
886	120	13,54

Quadro 6 - Universo, número e taxa de respondentes ao questionário aplicado aos alunos.

2.1.6. Encarregados de Educação

O questionário aplicado aos encarregados de educação foi respondido por 171 encarregados de educação, num total de 886 alunos que frequentam a escola.

2.2. Resultados obtidos

Os resultados obtidos, que advieram do tratamento dos questionários aplicados, são apresentados de forma detalhada em anexo (Anexo 1A a 6A). Nesta secção apresentamos as evidências e os indicadores que são consideradas mais relevantes e que resultam do cruzamento das informações obtidas nos seis questionários aplicados (professores, técnicas superiores, assistentes operacionais, assistentes técnicos, alunos e encarregados de educação), tendo em conta os critérios considerados.

CRITÉRIO 1 | Formação integral dos alunos

A formação integral dos alunos é um dos critérios do *Projeto Educativo da Escola*, que se encontra subdividido na formação pessoal e social, nos resultados escolares e na escola inclusiva. De seguida apresentam-se as conclusões para cada um destes subcritérios.

Formação pessoal e social

Uma percentagem elevada de professores, alunos e encarregados de educação reconhece que a escola disponibilizou recursos humanos e materiais que facilitaram a integração social e cultural de todos os alunos e uma oferta diversificada de clubes, projetos e atividades que contribuíram para a formação integral dos alunos. Tanto os professores como os alunos e os encarregados de

educação concordam que, através das técnicas de serviço social, a escola disponibilizou recursos humanos e materiais para apoiar os alunos com dificuldades económicas e, com o exercício dos serviços de psicologia e orientação, promoveu dinâmicas que contribuíram para o bem-estar físico, mental e social dos alunos. As técnicas superiores corroboram, também, esta opinião.

Nas suas práticas pedagógicas, os professores incorporaram as orientações do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e desenvolveram atividades diversificadas que contribuíram para o bem-estar físico, mental e social dos discentes, envolvendo, de forma ativa, os seus alunos em projetos de âmbito regional, nacional e internacional. Para a maioria dos professores, a disciplina de oferta de escola – *19 Viriato* constituiu-se como uma mais valia para a formação pessoal e social dos alunos do terceiro ciclo.

Resultados escolares

No que diz respeito aos resultados escolares, uma percentagem elevada de professores considera ter diversificado as estratégias de ensino para facilitar a aprendizagem de todos os alunos; ter valorizado a avaliação formativa, de modo a ajudar os alunos a melhorarem as suas aprendizagens; ter diversificado os instrumentos de recolha de informação para a avaliação sumativa e ter aplicado rubricas de avaliação em algumas atividades práticas. Os encarregados de educação têm a mesma perceção das práticas pedagógicas dos professores. Os alunos, tal como os encarregados de educação, consideram que as atividades práticas desenvolvidas nas aulas os ajudaram a aprender melhor e que, nas aulas, houve um ambiente de tranquilidade e de respeito pelo professor e pelos colegas. Tanto os alunos como os encarregados de educação consideram que os recursos disponibilizados pela escola foram suficientes para os alunos conseguirem estudar e obter bons resultados escolares e os grupos de trabalho foram uma mais valia para os alunos poderem aceder mais facilmente às aprendizagens requeridas. Os professores partilham da mesma opinião, considerando que os grupos de trabalho se constituíram como uma mais valia para o sucesso escolar dos alunos.

Tendo o ensino a distância ocupado uma parte significativa dos dois últimos anos letivos, o que obrigou a um ajuste nas práticas pedagógicas, importa explicitar que a maioria dos professores considera que ajustou com facilidade as suas práticas pedagógicas ao ensino a distância e que as estratégias implementadas neste sistema de ensino se revelaram eficazes para que os alunos acessem às aprendizagens requeridas. Os alunos e os encarregados de educação reconhecem

o esforço realizado pelos professores e a disponibilidade para darem apoio aos alunos no ensino a distância, de modo a que pudessem esclarecer as dúvidas que tinham.

Os alunos e os encarregados de educação consideram, também, que conhecem os critérios de avaliação de todas as disciplinas. A maioria dos alunos considera que cumpriram as regras de comportamento na sala de aula e na escola e os encarregados de educação reconhecem que sensibilizaram os seus educandos para o cumprimento das mesmas.

Na opinião dos alunos e dos encarregados de educação, o ensino nesta escola foi exigente, a avaliação das aprendizagens dos alunos foi justa e os professores deram *feedback* aos alunos das atividades realizadas. Esta opinião vai ao encontro das respostas dos professores que afirmam ter dado *feedback* aos seus alunos, com orientações acerca dos aspetos que deviam melhorar na sua aprendizagem. Os professores e os alunos afirmaram que as atividades desenvolvidas, no âmbito do ensino não formal, foram, na maior parte dos casos, registadas no certificado de habilitações dos alunos e não tidas em conta na sua avaliação.

Educação inclusiva

No que diz respeito à educação inclusiva, é possível concluir que a escola se preocupou em ter práticas de acessibilidade e de inclusão, ao responder às solicitações com práticas pedagógicas diferenciadas, de acordo com as necessidades dos alunos. Uma percentagem elevada de professores, alunos e de encarregados de educação tem uma opinião muito favorável ao considerar que a escola promoveu a igualdade de oportunidades para todos os alunos e desenvolveu ações e projetos que valorizaram a interculturalidade, disponibilizando recursos humanos e materiais que facilitaram a inclusão dos alunos que vieram do estrangeiro e dos alunos com medidas seletivas e medidas adicionais. Esta opinião também é corroborada pelas técnicas superiores.

Os encarregados de educação e os alunos reconhecem que a maioria dos professores ouve as sugestões dos alunos, comenta com os alunos os seus progressos e as suas dificuldades, integra os saberes dos alunos no trabalho realizado, estimula a participação dos alunos nas aulas e em projetos, elogia o trabalho realizado pelos alunos, procura soluções para a resolução de problemas que surgem na turma e formas de tornar as aulas mais interessantes e dinâmicas, facilitando a aprendizagem dos alunos.

Os professores e os alunos reconhecem, também, que o *Centro de Apoio à Aprendizagem* promoveu dinâmicas que facilitaram o acesso às aprendizagens e que os professores

implementaram estratégias de diferenciação pedagógica para que todos os alunos pudessem aceder às aprendizagens e fizeram adequações ao nível do processo de avaliação dos alunos para que todos pudessem aceder às aprendizagens requeridas.

Os programas de mentorias e de tutorias foram considerados, pelos professores, pelas técnicas superiores e pelos alunos, uma mais valia para a inclusão dos que deles usufruíram. O acompanhamento que escola faz na inserção dos alunos na vida ativa e no acesso a cursos de prosseguimento de estudos ou de formação é reconhecido como positivo pelos professores, pelos alunos e pelas técnicas superiores.

ASPETOS A MELHORAR

Os professores reconhecem que as atividades desenvolvidas no âmbito do ensino não formal foram maioritariamente registadas no certificado de habilitações dos alunos e não tidas em conta na avaliação nas disciplinas diretamente envolvidas. Os alunos e os encarregados de educação têm a mesma perceção.

Muitos professores reconhecem que não envolveram os seus alunos em diversas atividades dinamizadas pela biblioteca escolar no âmbito da promoção do gosto pela leitura e do desenvolvimento das competências de leitura, nem envolveram os seus alunos de forma ativa em projetos de âmbito regional/nacional/internacional. Também os alunos consideram que deve ser melhorada a divulgação das atividades e projetos de âmbito regional/nacional/internacional e ser incentivada a utilização da biblioteca escolar. Os alunos e os encarregados de educação consideram que o computador é um recurso que não é utilizado com frequência nas aulas e que deveriam existir mais salas com computadores.

No que se refere ao cumprimento das regras de comportamento na sala de aula e na escola, os alunos consideram, que, na generalidade, devem melhorar os seus comportamentos. Reconhecem, também, que é necessário incrementar a participação dos alunos em visitas de estudo, em atividades do *Plano Anual de Atividades*, em projetos de âmbito regional/nacional/internacional e na sensibilização para a importância da utilização da biblioteca para a elaboração de trabalhos e leituras.

Os encarregados de educação consideram que os professores devem aumentar a implementação de estratégias de diferenciação pedagógica, de adequações ao nível do processo de avaliação e de apoios, para que todos os alunos possam aceder às aprendizagens. Consideram, também, que deve haver uma maior uniformização dos critérios de avaliação em todas as disciplinas.

Os professores e os encarregados de educação consideram que a escola deve continuar a disponibilizar recursos humanos e materiais que facilitem a inclusão dos alunos que vieram do estrangeiro e reforçar o apoio aos alunos com medidas seletivas e/ou com medidas adicionais. A escola deve continuar a promover dinâmicas no Centro de Apoio à Aprendizagem que facilitem o acesso às aprendizagens a todos os alunos e a implementar os programas de mentorias e tutorias. As professoras de Educação Especial e os Serviços de Psicologia e Orientação devem incrementar o apoio aos alunos que deles necessitem. Os encarregados de educação e as técnicas superiores reconhecem que a escola deve aumentar a oferta formativa, ao nível dos cursos profissionais, e continuar a acompanhar os alunos na sua inserção na vida ativa e no acesso a cursos de prosseguimento de estudos ou de formação. As técnicas superiores reconhecem, ainda, a importância do respeito pelas opiniões dos alunos na tomada de decisões e do incremento das atividades extracurriculares. Tanto os alunos como os encarregados de educação reconhecem que poucos professores modificam o seu comportamento face a críticas pertinentes dos alunos e mostram pouca disponibilidade para ouvir os problemas pessoais dos alunos. Os alunos também gostariam que os professores elogiassem mais o trabalho realizado por eles.

CRITÉRIO 2 | Articulação curricular

Relativamente à articulação curricular, muitos professores consideram ter desenvolvido projetos interdisciplinares, projetos em *Domínios de Autonomia Curricular* e projetos de articulação curricular com a biblioteca escolar em que se promoveram as aprendizagens dos alunos e o desenvolvimento de competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. No âmbito da efetivação de projetos de Cidadania e Desenvolvimento na turma, a maioria dos professores realizou atividades de articulação curricular, contudo o número de professores que respondeu positivamente diminuiu quando se referem à participação em atividades do *Programa de Educação para a Saúde* e do projeto *Eco-Escolas*. Uma elevada percentagem de alunos reconhece que participou nos projetos de *Cidadania e Desenvolvimento* e no *Programa de Educação para a Saúde* (PES). Os encarregados de educação têm a perceção de que os alunos participaram mais em atividades no âmbito dos projetos de *Cidadania e Desenvolvimento*, do que em relação a outras atividades e projetos.

O trabalho colaborativo em grupo de recrutamento, a colaboração na construção e na partilha de materiais didáticos são atividades realizadas pela maioria dos docentes. Foi, também, uma prática de articulação curricular e trabalho colaborativo a reflexão em grupo de recrutamento sobre os resultados escolares internos e o confronto destes com os resultados dos exames nacionais, o que conduziu à definição de estratégias de remediação.

A maioria dos professores, assim como, das técnicas superiores e dos assistentes operacionais considera ter desenvolvido ações que contribuiriam para a consecução do *Plano de Melhorias* da escola.

ASPETOS A MELHORAR

A articulação curricular tem sido uma prática na Escola Secundária Viriato, mas perante os resultados do inquérito verifica-se que ainda há áreas onde é necessário investir um pouco mais no trabalho colaborativo, como por exemplo, na articulação vertical entre ciclos de ensino. Muitos professores consideram que ainda há necessidade de se investir mais na parceria entre pares, facto também reconhecido pelos encarregados de educação e pelos alunos, que consideram ser necessário incrementar a articulação entre várias disciplinas e que esta se pode concretizar em projetos interdisciplinares ou em *Domínios de Autonomia Curricular* (DAC). Consideram, também, que deve haver um maior envolvimento dos alunos no *Programa de Educação para a Saúde* (PES) e nas atividades do projeto *Eco-Escolas*. Reconhecem, ainda, a necessidade de haver um maior envolvimento dos alunos em atividades dinamizadas entre a biblioteca escolar e as diferentes disciplinas.

CRITÉRIO 3 | Liderança e gestão organizacional

Os professores, as técnicas superiores, os assistentes operacionais, os assistentes técnicos, os alunos e os encarregados de educação fazem uma apreciação muito positiva da liderança da escola, quer ao nível das suas funções, quer ao nível da gestão eficiente da escola, considerando-a adequada às circunstâncias. Valorizam o facto de a Direção ter mostrado disponibilidade no atendimento e eficácia na resolução de problemas, ter promovido uma eficaz circulação de informação relativa a assuntos de interesse dos alunos e dos encarregados de educação, ter disponibilizado recursos e incentivado os alunos à participação em projetos locais, nacionais e

internacionais. Consideram, também, que a Direção levou a cabo a atualização/substituição do equipamento informático onde era necessário e de acordo com a disponibilidade financeira, garantiu as melhores condições de segurança para todos os elementos da comunidade escolar, durante a pandemia, e deu instruções claras relativamente ao plano de ensino a distância implementado.

No que se refere às estruturas intermédias, neste caso os diretores de turma, os alunos e os encarregados de educação reconhecem que mostraram disponibilidade no atendimento aos encarregados de educação, revelaram eficácia na resolução de problemas dos alunos, contribuíram para o estabelecimento de normas de comportamento e promoveram uma eficaz circulação de informação relativa a assuntos de interesse dos alunos e dos encarregados de educação.

Os assistentes operacionais e os assistentes técnicos manifestam uma opinião muito favorável relativamente ao facto da Direção ter gerido eficazmente os recursos humanos, reconhecendo e valorizando o desempenho pessoal de cada um, promovendo mecanismos de participação, através do(a) encarregado operacional/ coordenadora técnica, com vista à recolha de opiniões/sugestões de melhoria das condições de trabalho. Estabeleceu uma eficaz interação com o(a) encarregado operacional/ coordenadora técnica e envolveu os assistentes operacionais/ assistentes técnicos na tomada de decisões.

Os professores e as técnicas superiores também consideram que a Direção promoveu mecanismos de participação com vista à recolha de opiniões/sugestões de melhoria das condições de trabalho e utilizou redes de comunicação externas eficazes para dar a conhecer à comunidade as dinâmicas desenvolvidas.

No que se refere à distribuição de serviço, professores e assistentes operacionais reconhecem que os critérios têm por base a clareza, a imparcialidade, a justiça e o respeito pelo perfil de cada um.

Professores, técnicas superiores e assistentes operacionais reconhecem que a Direção promoveu uma gestão descentralizada, com a colaboração ativa das estruturas intermédias, das técnicas superiores e dos assistentes operacionais/ assistentes técnicos, através do(a) encarregado operacional/ coordenadora técnica e respeitou e exigiu de cada um o exercício das respetivas funções. Consideram, também, que a Direção executou obras de recuperação dos espaços escolares sempre que foi possível, manteve bem tratados e agradáveis os espaços ajardinados,

geriu de forma eficaz os problemas de indisciplina e procurou que todos recebessem a formação adequada para o seu desempenho profissional e pessoal.

Os assistentes operacionais valorizam o facto de a Direção ter produzido documentos internos de fácil compreensão e eficazes para o exercício das suas funções, das informações relativas ao exercício das suas funções terem sido divulgadas atempadamente, incentivando-os a participarem em diversas atividades do *Plano Anual de Atividades*.

Os professores, as técnicas superiores e os assistentes operacionais consideram que a Direção os está a envolver na revisão do *Projeto Educativo da Escola* (PEE). Reconhecem que a Direção contribuiu para a promoção do bem-estar físico e mental e procurou que recebessem a formação adequada para o seu desempenho profissional e pessoal.

ASPETOS A MELHORAR

Os professores consideram que os problemas de indisciplina devem ser resolvidos com alguma urgência, através de novas estratégias ou havendo mais rigor no cumprimento de regras já estabelecidas. Os encarregados de educação e os alunos reconhecem que a Direção deve continuar a fazer esforços para resolver bem os problemas de indisciplina.

CRITÉRIO 4 | Desempenho profissional

As técnicas superiores, os assistentes operacionais e os assistentes técnicos têm uma opinião muito positiva relativamente ao ambiente de trabalho na escola, que é favorável ao desempenho das suas funções e reconhecem que os recursos disponíveis são suficientes e adequados para o exercício das mesmas. Como profissionais, consideram que adequam o seu trabalho às características específicas da função que desempenham e que a comunicação entre a Direção e os assistentes operacionais/ assistentes técnicos, através do encarregado operacional/ coordenadora técnica, é eficaz, assim como também o é a comunicação entre o encarregado operacional/ coordenadora técnica e os assistentes operacionais/ assistentes técnicos. Reconhecem, também, que a comunicação entre os assistentes operacionais/ assistentes técnicos e os professores é eficaz e as orientações dadas pelos assistentes operacionais/ assistentes técnicos aos alunos são bem acolhidas por estes. Consideram, ainda, que o contributo dos assistentes operacionais/ assistentes técnicos para o bom funcionamento da escola é valorizado pelo encarregado operacional/ coordenadora técnica e pela Direção.

As técnicas superiores reconhecem que refletem em grupo sobre a eficácia do trabalho desenvolvido e sobre as medidas que devem implementar para o melhorar e trabalham colaborativamente no aumento da eficácia do mesmo. Consideram que a comunicação entre a Direção e as técnicas superiores é eficaz, tal como com os professores, os alunos e os assistentes operacionais/ assistentes técnicos. São de opinião que a Direção, os professores, os assistentes operacionais/ assistentes técnicos e os encarregados de educação reconhecem o trabalho que desenvolvem e que souberam ajustar as suas práticas ao regime a distância.

ASPETOS A MELHORAR

Os assistentes operacionais e os assistentes técnicos reconhecem que necessitam de incrementar a reflexão em grupo sobre a eficácia do trabalho desenvolvido e sobre as medidas que devem implementar para o melhorar. Também reconhecem que precisam de trabalhar mais colaborativamente, de refletir sobre os resultados das equipas da avaliação externa e interna e de se envolverem em ações que possam contribuir para a consecução do *Plano de Melhorias* da escola.

As técnicas superiores consideram, no entanto, que devem ser desenvolvidas ações que incrementem o reconhecimento dos alunos pelo trabalho que desenvolvem.

CRITÉRIO 5 | Envolvimento da comunidade na vida da escola/parcerias

Os professores, os alunos, os encarregados de educação, as técnicas superiores, os assistentes operacionais e os assistentes técnicos consideram que a imagem da escola na comunidade onde está inserida é boa e que as parcerias que a escola manteve com entidades externas facilitaram a concretização das numerosas atividades desenvolvidas. Consideram, também, que a escola, apesar dos constrangimentos advindos da pandemia, criou dinâmicas que reforçaram a colaboração entre os diversos elementos da comunidade educativa, utilizou canais de comunicação diversificados para dar a conhecer o trabalho desenvolvido à comunidade e procurou efetivar uma identidade própria, tornando-a um fator de atração para a comunidade.

Relativamente à Associação de Estudantes, os alunos, os encarregados de educação, as técnicas superiores, os assistentes operacionais e os assistentes técnicos reconhecem que criou dinâmicas que incrementaram a participação dos alunos na vida da escola. Muitos professores, porém, não partilham da mesma opinião.

Na opinião dos professores, dos encarregados de educação, das técnicas superiores e dos assistentes técnicos, a Associação de Pais e Encarregados de Educação criou dinâmicas que incrementaram a participação dos pais/encarregados de educação na vida da escola. Os encarregados de educação consideram que conhecem o *Projeto Educativo da Escola* e o *Plano Anual de Atividades*. Muitos encarregados de educação admitem que vêm à escola apenas quando a sua presença é solicitada, mas há uma percentagem elevada que reconhece que vem à escola, voluntariamente, com a finalidade de acompanhar a evolução das aprendizagens do seu educando.

Os professores, os assistentes operacionais e os assistentes técnicos valorizam o trabalho realizado pelas Técnicas de Serviço Social que criaram dinâmicas eficazes de apoio às famílias com mais dificuldades económicas e pelas Técnicas dos Serviços de Psicologia e Orientação que desenvolveram ações que melhoraram o envolvimento da comunidade na vida da escola, nomeadamente ao nível da capacitação parental.

As técnicas superiores e os assistentes operacionais reconhecem que há o envolvimento dos mesmos na concretização das metas do *Projeto Educativo da Escola*.

ASPETOS A MELHORAR

Os professores consideram que a Associação de Estudantes deveria ser mais ativa, contribuindo para a consecução das metas do *Projeto Educativo da Escola*. Também os assistentes operacionais consideram que a Associação de Pais e Encarregados de Educação devia incrementar as dinâmicas de participação dos encarregados de educação na vida da escola e os assistentes técnicos reconhecem que necessitam de se envolver mais na concretização das metas do *Projeto Educativo da Escola*.

Os alunos e os encarregados de educação reconhecem a importância das visitas de estudo para a aprendizagens dos alunos, e, por isso, consideram que deviam ser realizadas com mais frequência.

2.3. Sugestões de Melhoria

Decorrente das respostas apresentadas na pergunta aberta colocada em todos os questionários, os inquiridos puderam expressar a sua opinião acerca dos aspetos em que a escola deve investir para melhorar as condições de ensino e de aprendizagem nos próximos anos. A análise de conteúdo efetuada permitiu construir a tabela que a seguir se apresenta.

Categories de resposta	Professores	Alunos	Encarregados de educação	Técnicas superiores	Assistentes operacionais	Assistentes técnicos
Espaços físicos/ Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria da ligação à <i>internet</i> com melhor cobertura de rede <i>Wi-Fi</i>. - Criação de espaços de lazer para os alunos. - Criação de uma sala de convívio para os alunos com mais material. - Melhoria do espaço exterior da escola. - Criação de salas de aulas específicas de acordo com o tipo de curso profissional existente na escola e equipá-las de acordo com as necessidades do curso. - Aquisição de mobiliário novo (cadeiras, mesas, estiradores, ...). - Construção de um anfiteatro. - Incremento da manutenção dos equipamentos informáticos disponíveis nas salas. - Renovação dos computadores, vídeo projetores e sistema de som nas salas de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria dos equipamentos informáticos e da rede de <i>internet</i>. - Salas maiores. - Mesas individuais para os alunos. - Melhoria do conforto do polivalente. - Instalação de ar condicionado nos pavilhões. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria dos equipamentos informáticos, da rede de <i>internet</i> e mais material para os laboratórios. - Substituição de equipamento/material danificado e/ou inoperacional. - Aumento dos postos de alimentação para evitar aglomeração. - Criação de uma zona de sombra no campo de futebol. - Implementação de mais dispensadores de água no recinto da escola. - Manutenção do funcionamento do bar na hora do almoço. - Melhoria dos horários da escola em articulação com os transportes escolares. - Facilitação no carregamento dos cartões de refeição, de preferência, sem custos. - Melhoria do funcionamento do refeitório. - Aumento da higienização dos WC, com acesso a papel higiénico. - Envolvimento dos alunos em campanhas de limpeza e embelezamento dos espaços físicos da escola. - Envolvimento dos encarregados de educação e da comunidade no melhoramento dos equipamentos da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria das condições físicas e dos instrumentos de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Incremento da aquisição de equipamentos tecnológicos. - Investimento na melhoria dos edifícios. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria dos espaços físicos da escola. - Maior disponibilização de cadeiras ergonómicas para os assistentes técnicos. - Incremento do uso racional de papel, através da validação das comunicações e registos procedimentais (via eletrónica).
Recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> - Mais recursos humanos e materiais que facilitem a inclusão dos alunos que vêm do estrangeiro. 	<ul style="list-style-type: none"> - Maior número de assistentes operacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento do número de assistentes operacionais. 		<ul style="list-style-type: none"> - Maior número de assistentes operacionais. 	
Normas de segurança		<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria das regras de segurança. 	<ul style="list-style-type: none"> - Existência de mesas individuais para os alunos ou, nessa impossibilidade, colocação de separadores de acrílico nas mesas duplas. - Manutenção das normas COVID_19 e obrigatoriedade do seu cumprimento. - Maior controlo na saída e entrada dos alunos na escola. 			

			<ul style="list-style-type: none"> - Promoção da segurança rodoviária no acesso à escola no início da manhã e à hora de almoço. 			
<p>Relação pedagógica professor/ aluno</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Maior envolvimento dos alunos dos cursos profissionais, procurando que eles tenham uma maior ligação com a escola. - Criação de salas de estudo para todos os níveis de escolaridade. - Incremento do envolvimento dos alunos nas dinâmicas da escola e em atividades extracurriculares. - Incentivo aos alunos para participarem em atividades extracurriculares. - Disponibilidade de horário para dar mais apoios aos alunos com classificações negativas. - Maior rigor na aplicação das medidas previstas nos casos de absentismo reiterado dos alunos. - Definição de estratégias para evitar o mau comportamento dentro de sala de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria da articulação/diálogo entre os professores e os alunos. - Disponibilização de mais fichas de resumos e trabalhos de casa para os alunos. - Incremento da diversificação da frequência e do tipo de atividades práticas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria da articulação/diálogo entre os professores e os alunos. - Implementação de estratégias pedagógicas mais estimulantes para os alunos. - Incremento do trabalho de grupo/pares entre os alunos. - Realização de mais trabalhos sobre temas escolares e respetiva apresentação à comunidade. - Uniformização dos critérios de avaliação de todas as disciplinas. - Facilitação do acesso aos critérios de avaliação de todas as disciplinas. - Diversificação dos instrumentos de avaliação para que os alunos possam melhorar a classificação de algumas disciplinas. - Melhoria no cumprimento das regras por parte de alguns alunos. - Incremento do saber prático do aluno e do uso do computador na sala de aula. - Aperfeiçoamento do espírito de abertura dos professores às sugestões dos alunos. - Incentivo ao sucesso dos alunos. - Investimento em trabalhos de projeto, DAC e na interdisciplinaridade. - Formação de todos os alunos em suporte básico de vida. - Melhoria dos apoios dos professores aos seus alunos. - Maior exigência dos professores em relação aos trabalhos de casa. - Organização de visitas de estudo no ensino secundário que contribuam para a definição de escolha do prosseguimento de estudos dos alunos ao nível do ensino superior. - Investimento em saídas mensais a lugares de referência na cultura e formação do indivíduo, como museus, exposições itinerárias, <i>workshops</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização de mais atividades extracurriculares para desenvolver nos alunos o sentimento de pertença da escola (ex.: clubes, projetos) e interação entre pares. 	<ul style="list-style-type: none"> - Incremento do desenvolvimento de projetos. 	

<p>Opções pedagógicas/ Desempenho profissional</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atuação mais célere e incisiva em situações de indisciplina. - Mais rigidez na implementação das regras de indisciplina dos alunos. - Redução do número de alunos por turma. - Aumento dos desdobramentos num maior número de disciplinas. - Redução do número de turmas em simultâneo no ginnodesportivo. - Maior articulação entre projetos e menos dispersão no desenvolvimento de atividades extracurriculares. - Implementação de coadjuvâncias nas turmas com alunos com medidas adicionais. - Envolvimento de um maior número de professores e de alunos em projetos interdisciplinares. - Incremento da articulação vertical entre ciclos e níveis de ensino. - Incremento da metodologia de trabalho projeto, com recolha de elementos de avaliação para as disciplinas envolvidas. - Criação de projetos com maior conexão com os conteúdos das disciplinas. - Mais rigor no cumprimento do tempo estabelecido para cada aula. - Maior partilha e colaboração entre docentes. - Horas comuns entre grupos de nível para trabalho colaborativo. - Não agrupar turmas nos cursos profissionais. - Redefinição da carga horária de disciplinas, como por exemplo Ed. Tecnológica e Cidadania e Desenvolvimento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria da integração de alunos estrangeiros. - Aumento da frequência de realização de viagens de estudo. - Melhoria na divulgação dos clubes e em outras atividades realizadas na escola. - Aumento da duração dos intervalos. - Melhoria da página da escola. - Incremento da interajuda entre alunos de diferentes turmas e anos de escolaridade. - Incremento de sessões desenvolvidas pelos serviços de psicologia e orientação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Generalização na escola da implementação do projeto MAIA. - Maior investimento nas línguas estrangeiras. - Investimento na formação dos alunos na área do desporto, da leitura e da alimentação saudável. - Aumento do tempo dos intervalos entre as aulas e introdução de intervalos entre as aulas de 100 minutos. - Manutenção do número reduzido de alunos por turma. - Melhor integração de alunos estrangeiros na escola. - Incremento do apoio ao estudo para todos os níveis de ensino. - Incremento do desenvolvimento de projetos (ex.: Erasmus) e de clubes e maior flexibilidade dos seus horários. - Exercício do cargo de diretor em turma em que o professor lecionou à totalidade dos alunos. - Maior presença dos serviços de psicologia e orientação. - Incremento do contacto com profissionais de diversas áreas e melhores estágios para os cursos profissionais. - Manutenção das aulas/apoios <i>online</i>, mesmo com o retorno ao ensino presencial. - Incremento da articulação com outras escolas. - Garantia de uma melhor assiduidade dos professores às aulas. - Dotação de todos os intervenientes das ferramentas necessárias para o ensino a distância. - Incremento da participação dos encarregados de educação na vida da escola. - Oferta de mais cursos profissionais: design gráfico, fotografia. - Oferta de <i>workshops</i> criativos/oferta de mais clubes ligados às artes, design e fotografia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diversificação de oferta de cursos profissionais. - Manutenção de um clima organizacional propiciador do bem-estar psicológico e da saúde, da inclusão e da aprendizagem. - Maior investimento na promoção do bem-estar psicológico do pessoal docente e não docente. - Manutenção das equipas/ recursos humanos multidisciplinares. 	<ul style="list-style-type: none"> - Expansão da oferta formativa a nível dos cursos profissionais, como por exemplo "apoio à infância". - Valorização do trabalho do pessoal não docente. - Incremento da recolha de opiniões/sugestões. 	
<p>Formação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Formação digital para alunos. - Realização de campanhas de sensibilização para os perigos do consumo de álcool e de drogas. - Promoção da componente prática, ações de motivação para os alunos, realização de questionários aos alunos no sentido de lhes permitir dar 		<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação interna dos professores para os estimular a serem mais eficientes e preocupados com os alunos. - Formação de professores para lidarem com alunos desmotivados e com comportamentos de indisciplina. - Implementação de <i>coaching</i> aos professores e alunos no sentido de não perderem tempo e energia com o que não é relevante. 	<ul style="list-style-type: none"> - Incremento da capacitação dos profissionais em torno de eixos centrais como os do conhecimento e da inovação. - Incremento da partilha de experiências e do 	<ul style="list-style-type: none"> - Incremento da formação dos profissionais (assistentes operacionais e professores). 	

	<p>sugestões para melhores práticas, nos cursos profissionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dinamização de oficinas na área da formação digital específicos para os grupos de recrutamento/departamento. - Incremento da formação para professores, nas áreas específicas dos grupos disciplinares (VISPROF). 		<ul style="list-style-type: none"> - Oferta aos alunos de técnicas de meditação e yoga. - Definição de estratégias mais eficazes para apoio aos encarregados de educação na transmissão de valores aos seus educandos. 	<p>conhecimento produzido.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Maior desenvolvimento de competências transversais nos alunos, com o envolvimento dos encarregados de educação. - Promoção de práticas e atividades que contribuam para o bem-estar psicológico de todos os elementos da comunidade educativa. 		
Envolvimento dos encarregados de educação/comunidade	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivo a um maior envolvimento/responsabilização dos encarregados de educação. -Solicitação para que não haja tanta interferência dos encarregados de educação nas práticas letivas. 			<ul style="list-style-type: none"> - Incremento das parcerias externas, de modo a poder apoiar os alunos mais vulneráveis. 		

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, institui, como já foi referido, o *relatório de autoavaliação* como um dos instrumentos de autonomia da escola e define-o como “o documento que procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo, à avaliação das atividades realizadas pelo agrupamento de escolas ou escola não agrupada e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo.” Neste sentido, o processo de autoavaliação da Escola Secundária Viriato resulta de um imperativo legal e da necessidade de criar e/ou consolidar uma consciência crítica, esclarecida e interventiva, sobre a qualidade do serviço educativo prestado.

A avaliação permite uma revisão/reajuste de metas e objetivos, tal como uma tomada de posição fundamentada sobre estratégias e/ou formas de operacionalização mais coerentes e apropriadas face aos resultados obtidos. A operacionalização deste desiderato foi implementada pela equipa de avaliação interna que, como instrumentos de recolha de dados, utilizou a metodologia de inquérito por questionário. Decorrente da análise dos dados resultantes da aplicação dos questionários obtiveram-se indicadores úteis para serem objeto de reflexão pela comunidade escolar. Na sequência dessa reflexão, devem ser explicitados os aspetos onde a escola pode/deve investir nos próximos anos na procura da sua melhoria e no aumento da sua eficácia. Os mesmos devem ser tidos em conta na elaboração do plano de melhorias a ser efetivado nos próximos anos letivos. Após esta fase, a equipa de avaliação interna continuará a desenvolver ações que visem monitorizar a implementação do *Plano de Melhorias*, que vai ser delineado no próximo ano letivo, e, posteriormente, irá assumir uma lógica de observatório de qualidade seguindo e acompanhando a execução das ações que se venham a considerar relevantes, refletindo e reintegrando conclusões e procurando desenvolver ações que visem a melhoria da qualidade das dinâmicas implementadas, em prol da qualidade da formação dos alunos e do ambiente de trabalho de todos os que desenvolvem a sua atividade profissional, a sua vida, nesta grande instituição que o grande caudilho lusitano continua a inspirar.

4. ANEXOS

Comunidade escolar	Instrumento de recolha de dados	Forma de preenchimento	Tratamento de dados	Análise dos questionários
Professores	Questionário 1 (Anexo 1)	Online	Tratamento estatístico	Anexo 1A
Técnicas Superiores	Questionário 2 (Anexo 2)			Anexo 2A
Assistentes Operacionais	Questionário 3 (Anexo 3)			Anexo 3A
Assistentes Técnicos	Questionário 4 (Anexo 4)			Anexo 4A
Alunos	Questionário 5 (Anexo 5)			Anexo 5A
Encarregados de Educação	Questionário 6 (Anexo 6)			Anexo 6A